

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



nº 454 | boletim mensal | ano XXXVII | Janeiro de 2021



DOMUS AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176 –
actualmente Distrito 1970
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia
Tel.: 22 374 7500: Fax 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Ana Povo

PRESIDENTE ELEITO – Cláudia Magalhães

SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Rui Amandi de Sousa

1º VICE PRESIDENTE – João Camarinha

2º VICE-PRESIDENTE – Mercês Ferreira

1º SECRETÁRIO – Cláudia Magalhães

2º SECRETÁRIO – Bartolomeu Pereira

1º TESOUREIRO – Inês Ferraz

2º TESOUREIRO – Américo Camarinha

1º PROTOCOLO – Maria de Fátima Passos

2º PROTOCOLO – Rogério Cardoso

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – João Camarinha

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Ana Povo, Inês Ferraz & Maria de Fátima Passos

COMUNICAÇÕES – Ana Povo, Artur Lopes Cardoso & Henrique Lopes Cardoso

"WEBSITE" – Ana Povo, Cláudia Magalhães & Henrique Lopes Cardoso

EVENTOS SOCIAIS – Fátima Meira, Filomena Frazão de Aguiar & Mónica Gonçalves

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Jorge Silveira

ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Inês Ferraz, Jorge Silveira & Marta Pereira

RETENÇÃO DE SÓCIOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá & Jaime Poças

ORIENTAÇÃO A NOVOS ASSOCIADOS – Artur Lopes Cardoso, Maria do Céu Gonçalves & Rogério Cardoso

INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso, Rogério Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Henrique Lopes Cardoso

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Ana Povo, Artur Lopes Cardoso & João Camarinha

BOLETIM DO CLUBE – Artur Lopes Cardoso & Marta Pereira

PUBLICIDADE & MARKETING – Bartolomeu Pereira, Cláudia Magalhães & Mónica Povo

ESTRATÉGIAS PARA "WEB" – Ana Povo, Carlos Sá Marques, Henrique Lopes Cardoso & Marta Pereira

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Eurico Basto

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Fátima Pereira, Francisca Neves, Inês Ferreira & Mónica Povo

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – António Meira, Eurico Basto & Fernando Jorge Rocha

SERVIÇOS À JUVENTUDE – Carlos Sá Marques, Cláudia Magalhães, Marília Raro & "Mizi" Reis

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Ângelo Sá, Bartolomeu Pereira & Filomena Frazão de Aguiar

INTERACT – Artur Lopes Cardoso & "Mizi" Reis

ROTARACT – Ana Povo & João Camarinha

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Fátima Meira, Maria do Céu Gonçalves & Rogério Cardoso

ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Ângelo Sá, António Meira & Jaime Poças

SUBSÍDIOS – Ana Povo, Maria do Céu Gonçalves & Manuel Júlio Santos

FUNDO PERMANENTE – Américo Camarinha & Artur Lopes Cardoso

"POLIPLUS" – Filomena Frazão de Aguiar, "Mizi" Reis & Mónica Povo

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Eurico Basto, Fátima Meira, Inês Ferreira & Mercês Ferreira

BOLSAS EDUCACIONAIS – Cláudia Magalhães, Marília Raro & Mónica Povo

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA –

REVISTA "PORTUGAL ROTÁRIO" – Artur Lopes Cardoso

Presidente da "CASA DA AMIZADE" – Ana Sá

A ÉTICA NAS PROFISSÕES

O Rotary traz em Janeiro um apelo que nos é dirigido para a área que sempre se encontrou na sua génese: a dos Serviços Profissionais. Na verdade, todo o seu quadro social, desde os nossos primórdios, assenta na profissão a cujo exercício nos dedicamos e é, sobretudo, a maneira como nos afirmamos enquanto profissionais que deve ditar o nosso recrutamento e a nossa admissão e permanência no Rotary.

Todavia, isso não é tudo. Não basta ser-se um hábil profissional, pois que é ainda mister que, para além de bom profissional do ponto de vista técnico, se seja um profissional probo e respeitado. No fundo, será uma diferença entre ser-se hábil e ser-se apenas ... habilitado.

Os dias vão agora mais calmos após a histeria louvaminheira entretecida em consequência do passamento de certo futebolista sul-americano acontecido no transacto mês de Novembro. Ninguém duvidará de que ele foi um extraordinário jogador da bola. Porém, será que isso, e apenas isso, justificou toda a parafrenália noticiosa, todas as públicas manifestações, até o surgimento de uma seita religiosa, todo o frenesi público de homenagens em destempero geradas no país em que um dia nasceu?

Na verdade, se como profissional ele se elevou a alto patamar, já nos aspectos éticos, que tiveram que ver com os seus comportamentos de relações sociais, tudo indica que ... pior seria difícil ter sido: desde um comportamento sem respeito pelos outros (até filhos!), a vida dissoluta, desde cocainómano a traficante de drogas, de vaidoso a prepotente e ainda outras "qualidades" quejandas, de tudo isso foi. Mas ... fintava e chutava bem.

Mal duma sociedade que endeusa ídolos assim...

Mas foi o que se viu "once upon a time in América..."

Em tempo de reflexão em torno das profissões se calhar o que venho de reflectir vá em certa medida contra a corrente. Porém, estou convicto de que profissão bem exercida exige de cada profissional uma postura acertada e limpa não só no seu exercício mas igualmente em todos os campos através dos quais o Homem se deve postar: na família (antes de tudo) e no seu relacionamento com e ao serviço da sociedade.

Pense nisso e tenha um excelente 2021 ... sem pandemia, designadamente na sua profissão.

ALC

Na nossa capa: Profissão sem ética não é profissão; será mera ocupação.

PROGRAMA PARA O MÊS DE FEVEREIRO

DIA 4

REUNIÃO Nº. 2374 Visita oficial do Governador
Detalhes a divulgar em breve.

DIA 11

REUNIÃO Nº. 2375 21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.
Formação Rotária

DIA 18

REUNIÃO Nº. 2376 21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.

DIA 25

REUNIÃO Nº. 2377 21,30 horas – Café.
Palestra pela Comp.^a Mónica
Povo sobre CANABIS MEDICI-
NAL.

NOTAS – Todas as reuniões serão por “Zoom” através
do link <https://tinyurl.com/RCVNGaia>.

Na eventualidade de as condições relacionadas com
a pandemia o consentirem, algumas das reuniões
poderão vir a adoptar o modelo presencial.

COMPANHEIRISMO

*Em Fevereiro apenas celebrará a nossa Companheira o
seu aniversário*

NATALÍCIO

Dia 6 – Marta Alexandra Peixoto dos Santos Pereira

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

*Em Fevereiro teremos a celebrar aniversários da
admissão no Rotary International o Rotary Club de
Matosinhos, no **dia 7**, o Rotary Club da Guarda, no **dia**
10, o Rotary Club de Leça do Balio, no **dia 11**, o Rotary
Club de Santo Tirso, no **dia 13**, o Rotary Club de Vila
Nova de Famalicão, no **dia 21**, e o Rotary Club de Viana
do Castelo, no **dia 29**.*

As nossas muito sinceras felicitações para todos os
aniversariantes.

ÍNDICE

A Ética nas Profissões	1	Calamidades	11
Programa para o mês de Fevereiro	2	Apontamentos Históricos do Rotary	12
Companheirismo	2	O Projecto “Sharing Box”	13
Página da Presidente	3	Expressões Correntes	14
Desmistificar a Escravatura	4	Porquê sou Rotário	15
Secretaria	5	Boas Notícias em Português	16
Noticiário Rotário	7	Frases que marcaram	17
Os Nomes dos Nossos Dias	8	Rotários assim disseram.	18
Uma Radiografia do Nosso Mundo	9	Conheça os seus Maiores	19
Um Mundo sem Polio	10	Culinária Internacional	20

PÁGINA DA PRESIDENTE



Ana Maria Pinheiro Povo
Presidente 2020-21

Caros Companheiros,

Escrevo-vos estas palavras para o nosso Boletim de Janeiro no final do louco ano de 2020. Estando no final de um ano civil e a meio caminho do ano rotário é inevitável fazer um balanço.

Este louco ano obrigou-nos a todos a estarmos distantes e a lutarmos diariamente para não deixarmos “morrer” o companheirismo, este que é um dos princípios que nos caracteriza enquanto Rotários. Tivemos assim que, diariamente, pensar fora da caixa, aprender a reinventar para nos mantermos mais unidos que nunca neste terrível ano.

Recuso-me a olhar para 2020 como o pior ano da minha vida, ou a queixar-me e culpabilizar a pandemia por todos as dificuldades vividas. Prefiro antes encará-lo como um momento que nos pôs a todos à prova, na nossa capacidade de resiliência, na nossa capacidade de superar obstáculos, na nossa capacidade de nos ajudarmos e de nos apoiarmos uns aos outros.

E, se isto se aplica à nossa vida no geral, aplica-se também especificamente aos Clubes Rotários. Teria sido muito fácil, apoiados na desculpa da pandemia, não termos feito nada ou termos feito muito pouco. Olhando para o balanço dos seis meses já passados, sinto muita alegria em afirmar que não o fizemos.

Caríssimos companheiros. Apesar de todas as dificuldades, de todos os momentos de frustração e alguma angústia, sinto muito orgulho no nosso Clube, e, por conseguinte, muito orgulho em todos os companheiros. Se não vejamos: começámos o ano com reuniões presenciais, mas rapidamente, e logo que a pandemia assim o voltou a exigir, adaptámo-nos novamente ao modelo digital, com uma participação razoável de companheiros nas reuniões. Conseguimos manter todas as actividades previstas: a formação rotária, a realização das palestras, a entrega dos prémios escolares, entre outras. Tivemos que adaptar muitas delas: a caminhada de apoio à Polio e o nosso Natal, foram disso exemplo.

Mesmo que em formato diferente, conseguimos manter vivo o espírito rotário em cada um de nós, no Clube, e transmitir o mesmo para a comunidade onde estamos inseridos. E mesmo na ausência dos nossos jantares, soubemos também reinventar no campo da

obtenção de fundos para o Clube.

Sendo o Rotary um clube de profissionais de excelência, de líderes da comunidade, temos obrigação de ser exemplo para esta e, como tal, mesmo em momentos difíceis como aqueles que vivemos, temos de nos adaptar diariamente para mantermos vivo e forte o espírito rotário.

No mês de Janeiro, seremos ainda de certeza obrigados a realizar reuniões em formato on-line. Neste mês, que é dedicado aos Serviços Profissionais, teremos, para além da homenagem a um Profissional de Excelência, o aniversário do nosso clube, momentos que não poderemos deixar de festejar. No aniversário do clube iremos realizar uma Missa de homenagem a todos os nossos companheiros já falecidos, de forma particular os três falecidos no ano passado. Muito em breve informarei todos os companheiros da data, hora e local da mesma. Pelo momento especial que irá representar, gostaria muito de contar com a presença de todos os companheiros.

Também no capítulo do aniversário de clube, iremos entregar 2 bolsas profissionais. Esta cerimónia será restrita aos homenageados e aos familiares dos companheiros, e ainda a alguns elementos do Conselho Director. Contudo, de forma a que todos os Companheiros possam acompanhar a cerimónia, a mesma será transmitida na página do Facebook do nosso clube.

Como poderão ver em todas as palavras que escrevi, os momentos que vivemos não são fáceis, mas nós somos muito mais fortes, e estou certa de que, juntos, iremos ultrapassar tudo, mantendo o Rotary mais vivo que nunca.

Saudações Rotárias,
Ana Povo

DESMISTIFICAR A ESCRAVATURA



Certos ignorantes, por vezes com não confessadas segundas intenções, aparecem de quando em vez a pretender acusar Portugal quase como sendo o “inventor” da escravatura, uma prática que explorou como que em exclusivo na história universal. Um puro disparate.

Na verdade, a escravatura e o comércio e exploração de pessoas escravizadas é, por assim dizer, tão velha quanto o mundo e ainda hoje persiste, mau grado ser certo que é condenável à luz dos princípios morais que cada vez mais são prevaletentes agora.

Fenómeno que facilmente podemos encontrar em todos os continentes e desde que o mundo é mundo, designadamente na África de havia séculos, muito antes da presença portuguesa, que negreiros árabes, a partir do Senegal, do Golfo da Guiné no geral, da Costa do Marfim ou da Nigéria se dedicavam ao comércio de escravos africanos com o norte de África e o Oriente. Ademais, o grande líder senegalês que foi Leopold Senghor era descendente de um português que tinha ao serviço escravos (o apelido Senghor não é mais que uma corruptela de Senhor).â

Os próprios povos africanos também faziam tráfico de escravos. A família Van Dunen (a que pertence a nossa Ministra da Justiça) é de origem flamenga e muitos dos seus membros vivem em Angola. Pois as suas raízes também assentam na prática de tal comércio, sobretudo o dirigido para as Américas.

No Médio Oriente, a Arábia Saudita só acabou por abolir a prática da escravatura em 1972.

No que se refere a Portugal, o primeiro lote de escravos africanos que veio para aqui foi trazido por Antão Gonçalves, que os comprou na Costa de Argüim (a Mauritânia actual), em 1441.

Portugal até acabou por ser, no ponto de vista histórico-temporal, pioneiro no abolir da escravatura. Ao longo da nossa história, com efeito, encontramos legislação que visava defender os escravos de abusos: provisões de D. João II de 1492 (5 de Abril e 11 de

Junho) e alvarás de 1493 (18 de Julho e 10 de Dezembro); uma lei que ficou célebre de 20 de Março de 1570, tempo de D. Sebastião, sobre os gentios do Brasil, assim como a sua provisão de 20 de Setembro do mesmo ano; ainda os alvarás de 5 de Junho de 1605 e de 3 de Julho de 1609. Mas é no reinado de D. José, governando o Marquês de Pombal, que, a 8 de Maio de 1758 sai o alvará com força de lei e, depois, em 12 de Fevereiro de 1761 e assim é proibida a escravatura no Reino, concretizadamente na Metrópole e na Índia.

Esta proibição veio a ser alargada a “todo o Império” em 1836, sendo libertados, antes dos demais, os escravos do Estado (Decreto de 1854), depois os das Igrejas (Decreto de 1856), e terminou a escravatura no País, definitivamente, em 1878.



SECRETARIA MÊS DE Dezembro

Comp.^a Cláudia Magalhães



RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de Abijan-Golf (Costa do Marfim) – o Comp.^o. Fernando Jorge Rocha; no Rotary Club da Maia – o Comp.^o. Bartolomeu Pereira; no Rotary Club de Sever do Vouga – os Comp.^{os}. Bartolomeu Pereira e Rogério Cardoso; no Rotary Club de Vizela – o Comp.^o. Bartolomeu Pereira; na 1ª edição do programa “Elevate Leadership” da Academia “Paul Harris” - os Comp.^{os}. Artur Lopes Cardoso, Henrique Lopes Cardoso e Rogério Cardoso.

DERAM-NOS A HONRA E A ALEGRIA DA SUA VISITA

A Comp.^a Maria Teresa Portal, do Rotary Club de Caldas das Taipas. O Comp.^o. Alfredo Jorge, do Rotary Club de Gaia-Sul. A Comp.^a. Amélia Ferreira, do Rotary Club de Marco de Canavezes. O Comp.^o. António Castro, do Rotary Club de Ovar. O Comp.^o. António José Ferraz, do Rotary Club de Sever do Vouga. Os Comp.^{os}. Carlos Martins e João Ilídio Monteiro da Costa, do Rotary Club de Vizela. O Comp.^o. RTC Rodrigo Moura, do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia. Os Exm.^{os}. Srs. Drs. Carlos Afonso, Prof. Doutor Miguel Araújo Abreu e Dr. José Santos, Dr.^{as}. Ivone Silva, Raquel Lima e Vanessa Martins.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

O nosso Boletim e o programa mensal, para todos os Companheiros e todos os Rotary Clubes do Distrito. Convites para as nossas reuniões com palestras para todos os Rotary Clubes do Distrito.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Dezembro dos Rotary

Clubes de Caldas das Taipas, Ermesinde, Esposende, Fátima, Figueira da Foz, Maia, Póvoa de Varzim, Sever do Vouga, Valongo, Viana do Castelo, Vila Nova de Famalicão e Vizela.

Comunicações – do Rotary International, a informar do alargamento do prazo para inscrição na Convenção com desconto no preço da inscrição. Carta do nosso Comp.^o. Governador sobre o Natal Rotário e pedido de adesão a campanha visando adquirir um computador especial para o jovem Rui. Do Rotary Club de Amarante, do falecimento de senhora familiar. Do Rotary Club de Valongo, para sua campanha de angariação de fundos e a solicitar adesão.

Convites – Do Rotary Club de Coimbra-Olivais, para o seu “webinar” com a APCDP. Dos Rotary Clubes de Aveiro/Ílhavo, Ermesinde, Figueira da Foz, Maia, Porto, Porto-Douro e Viana do Castelo, para as suas respectivas reuniões com palestra. Dos Rotary Clubes de Monção e Oeiras, para as respectivas VOG. Dos Rotary Clubes de Coimbra-Olivais e de Sever do Vouga, para os respectivos “webinar” que organizaram. Do Rotary Club de Viana do Castelo, para as suas “Conversas com as Novas Gerações”.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Cartas Mensais dos Governadores. Boletins dos Rotary Clubes de Coimbra e de Ermesinde.

PUBLICAÇÕES NÃO ROTÁRIAS RECEBIDAS

Jornal “O Gaiense”.

VISITE O “SITE” DO NOSSO CLUBE EM: <http://www.rotaryvng.com>
ou <http://rotaryvng.pt>

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

**Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia
Equipamentos para geriatria e deficientes**

**Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106**



disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado

Almeida & Xavier, Lda.

Saniax



**Inovação em
ambientes
cerâmicos**



**Decoração de
Salas de Banho**

**Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82
Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia**

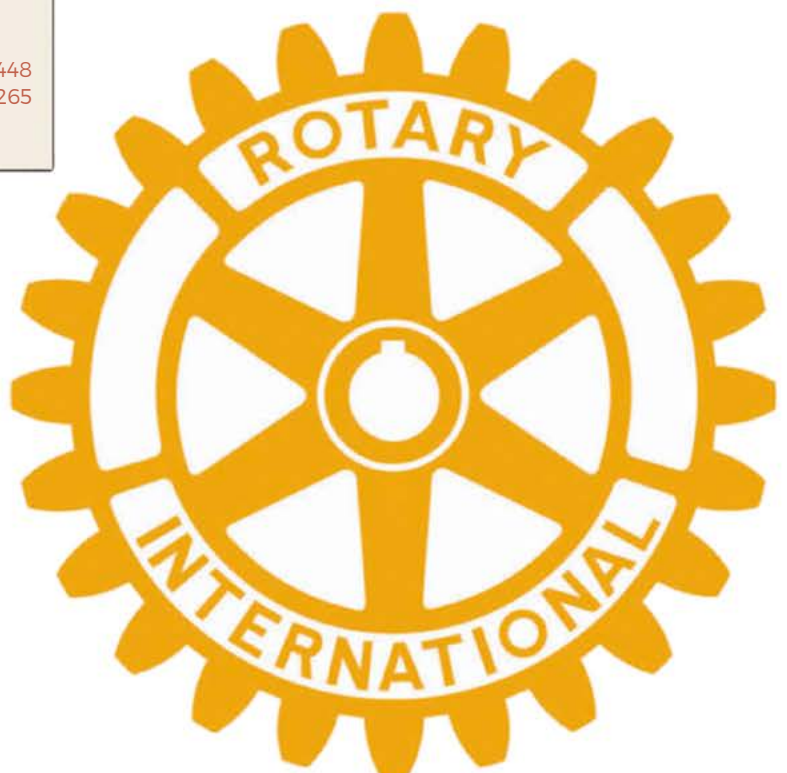
**Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@sanix.pt**

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

R. Júlio Dinis, 247 - 4º E 9
4050-234 PORTO

Telef.: 226 099 448
Fax: 226 099 265

lca@lopes-cardoso.pt



NOTICIÁRIO ROTÁRIO



O Dia Mundial do Saneamento Básico, que é assinalado em 19 de Novembro, foi instituído pela ONU em 2013, no cumprimento da Resolução nº. 67/291 que foi aprovada na sua Assembleia Geral de 24 de Julho desse ano. Teve neste ano o tema “O Saneamento Básico e as Alterações Climáticas”. Existem actualmente 4,2 biliões de pessoas no mundo que ainda não dispõem de saneamento básico.

O “site” da ONU contém as metas a atingir até 2030 quanto a níveis de acesso a água potável e ao saneamento básico.



Existe a Biblioteca Mundial da ONU, criada pela UNESCO. Pode consultá-la em <www.wdl.org>. Nela irá encontrar mapas, fotografias, textos, gravações e filmes de todos os tempos e tudo explicado em sete línguas. Contém, ainda, descrições de todas as maravilhas culturais de todas as bibliotecas do mundo. O acesso é inteiramente gratuito.



O nosso Governador, Compº. Sérgio Almeida, constituiu a Academia “Paul Harris” e, como sua acção, está a desenvolver o programa “Elevate Leadership”. A primeira edição deste programa, que é posto em prática por via telemática e usando a Plataforma ZOOM (“link” <https://zoom.us/j/95628430331>), contou com quase duas centenas de adesões, uma quarta parte delas da jovens Rotaractistas, teve o patrocínio do Sr. Presidente da República, que dirigiu uma mensagem a propósito e contou com as colaborações do Presidente do R.I. (2018-19), Barry Rassin, e do Director do R.I., Jan Lucas Ket. A Academia “Paul Harris” tem por

escopo unir o Rotary e o Rotaract e tem como parceiros principais a Fundação AEP (interveio Luís Miguel Ribeiro), a Universidade Católica Portuguesa (Centro Regional do Porto), representada pela Drª. Maria Isabel Braga da Cruz, o JRS, Plataforma de Apoio aos Refugiados, na pessoa de André, e a Fundação Manuel António da Mota, na pessoa de Rui Pedroto. Foi especialmente significativo o “desfile” dos 50 jovens (dentre estes o Compº. Bruno Almeida, do RTC de Vila Nova de Gaia), cada um referindo uma frase motivadora de um líder mundial. Foi uma sessão com cerca de duas horas de duração na qual o Gov. Sérgio teve também o ensejo de descrever a metodologia e os propósitos da Academia “Paul Harris” e, designadamente, explanou as sucessivas fases do seu programa “Elevate Leadership”.



O Presidente do R.I., Olger Knaack, lançou um inquérito junto dos Rotários que já alguma vez participaram em qualquer Convenção Anual do Rotary. Ele é bastante simples e a finalidade em vista é a de recolher elementos que possam contribuir ainda mais para melhorar a qualidade das nossas Convenções. Se o leitor receber do R.I. este inquérito, por favor responda-lhe sem demora.



Em 29 de Novembro passado faleceu a Srª. D. Hermínia Cândida Silva Costa Barbosa Santos, esposa do nosso Compº. Manuel Júlio Pinto da Costa Santos. Encontrava-se doente desde havia bastante tempo mas, não obstante, o seu passamento a todos deixou consternados. Ao nosso Compº. Júlio Santos e a toda a família aqui lavramos muito sinceros votos de pesar.

OS NOMES DOS NOSSOS DIAS

Quem souber as designações dos dias da semana em diversos países do mundo do Ocidente certamente notará uma fundamental diferença entre esses nomes em países como a Inglaterra, ou a França, ou na vizinha Espanha, na Itália e nos mais, e ... Portugal. É verdade: os dias da semana (palavra que vem da junção dos vocábulos “septi mana”, que significam “sete manhãs”) têm no nosso País designações totalmente diferentes, no seu significado etimológico, totalmente diferentes das que se encontram nos outros países do mundo ocidental.

Nestes outros países os referidos nomes vêm da influência do Império Romano e adoptam a referência aos deuses de Roma e reportados aos astros nesse tempo conhecidos. Temos, então: o “solis dies” (dia do Sol), no inglês, sunday; o “lunae dies” (dia da Lua), no inglês, monday (de Moon), no francês, lundi, no castelhano, lunes, etc.; o “martis dies” (dia de Marte, o Deus da guerra), no francês, mardi, no castelhano, martes, etc.; o “mercurii dies” (dia de Mercúrio, o Deus dos comerciantes e dos viajantes); o “jovis dies” (dia de Júpiter), no castelhano, jueves, no francês, jeudi; o “veneris dies” (dia de Vénus, ou seja, por outro lado, o dia em que os soldados recebiam), vendredi na França; o “saturni dies” (dia de Saturno).

É só no Séc. IV, nos trabalhos do Concílio de Niceia, que o sétimo dia da semana passará a equivaler ao “Shabbatt” judeu e o primeiro da semana a ser consagrado a Jesus: deixa de ser o “solis dies” e passa a denominar-se “dies dominica” ou seja Dia do Senhor. Relativamente a estes dois nomes, e só a eles, é que advieram alterações nas outras línguas.

Em Portugal, porém, as coisas não se passaram assim.

As raízes das nossas designações dos dias da semana, levam-nos ao Séc. VI, altura em que S. Martinho de Dume, que ficou conhecido por “Apóstolo dos Suevos”, foi Bispo de Braga. S. Martinho de Dume dirigiu os trabalhos do 1º Concílio de Braga, os quais se estenderam de 561 a 563. Neles, ele decidiu seguir a orientação que vinha do Bispo de Arles, S. Cesário, e fez nessa altura aprovar nomes diferentes para os dias da semana: “dominica dies” e, depois, “feria secunda”, “feria tertia”, “feria quarta”, “feria quinta”, “feria sexta” e “sabbatum”.

Note que, no latim, a palavra “feria” significa “festa”. Daí a raiz da nossa palavra “feriado”.

É, pois, devido a S. Martinho de Dume que em Portugal se diz “segunda feira” e aí por diante e em mais nenhum outro lado do Ocidente.



UMA RADIOGRAFIA DO NOSSO MUNDO

As estatísticas reportadas a 2017 dão a conhecer que andava pelos 7 biliões a população mundial.

Os dois países mais populosos eram ambos da Ásia, a China (18,5% da população mundial) e a Índia (17,9%), vindo em terceira posição os Estados Unidos (4,3%). Seguiam-se, por ordem decrescente, a Indonésia, o Brasil, o Paquistão, a Nigéria, o Bangladesh, a Rússia, o México, o Japão, as Filipinas e a Etiópia.

Sob o aspecto das ocupações da população, 1,9 biliões eram pessoas de idade inferior a 15 anos, pelo que não trabalhavam, e havia 577 milhões de pessoas com mais de 64 anos (logo, reformados). Os desempregados ascendiam a 430 milhões.

Estavam a trabalhar na agricultura, 1,4 biliões e em indústrias 800 milhões. Os empresários eram da ordem de 400 milhões e exerciam profissões na área dos serviços 1,7 biliões de pessoas.

Quanto a níveis de dívida pública, os “campeões” eram os Estados Unidos, com 31,8% do total (+/- 20 triliões de dólares). Vinham a seguir o Japão, com 18,8%, a China, com 7,9%, a Itália, com 3,9%, a dupla de Alemanha/França, cada um com 3,2%, e o Reino Unido com 3,7%.

A nível empresarial, eram as seguintes as maiores empresas do mundo: a Apple (EUA), com um capital de 927 biliões de dólares, a Alibaba (China), com 499, a Samsung (Coreia do Sul), com 326, a TSMC (Taiwan), com 203, a Toyota (Japão), com 201, e a Naspers (África do Sul), com 113.

Relativamente a marcas comerciais, as três mais valiosas eram a Apple (valor de 182,8 biliões de dólares), a Google (132,1 biliões) e a Microsoft (104,9 biliões).



UM MUNDO SEM POLIO

Numa altura em que nos encontramos ainda a lutar contra um vírus pandémico – mais um “coronavírus” - será bom recordar o nosso compromisso relativamente à eliminação de um outro vírus, o da poliomielite, que desde há larguíssimos anos aflige a Humanidade e relativamente ao qual o Rotary International fez e assumiu um solene compromisso: o de o erradicar do nosso Planeta.



Este compromisso solene acabou por ser assumido não só pelos **Rotários** mas também por outras três organizações mundiais de referência: a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Centro Norte-Americano de Prevenção e

Controle de Doenças (CDC) e o Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Veio anos depois a juntar-se a este quarteto a Fundação “Bill & Melinda Gates”.

A “saga” teve início em 1988, ou seja há cerca de 32 anos, e desde essa altura que milhões de crianças com idades abaixo dos cinco anos foram já vacinadas contra a polio. Por isso o número de casos desta doença, em todo o mundo, se reduziu em mais de 99%.

Ideias de livrar o mundo de doenças infecto-contagiosas vêm já desde 1958, um ano em que a então União Soviética (URSS) sugeriu à Assembleia Mundial da Saúde o arranque de um esforço internacional no sentido da eliminação da varíola, o que foi pronta-

mente aceite. Em 11 anos, ou seja a campanha que teve por escopo a erradicação da varíola começou em 1967, a doença foi extinta, o que foi proclamado pela OMS em 8 de Maio de 1980. Os custos desta campanha ascenderam a 200 milhões de dólares da altura.

Já por aqui se vê a gigantesca diferença entre o tempo e os gastos que conduziram à erradicação da varíola (a primeira doença infecto-contagiosa a ser erradicada) e o que acontece com a poliomielite. Na verdade, em 1988, a OMS avançou com a indicação do ano de 2000 para ano em que se iria consumir a erradicação da polio. Já lá vão, pois, mais de vinte anos depois disso e o certo é que, por muito que, após sucessivas e enormes campanhas de vacinação lançadas em todos os rincões do mundo e de biliões de dólares de investimento nesta sede, ainda se não alcançou a meta da almejada erradicação desta segunda doença.



Esta certificação a fazer pela OMS só ocorrerá quando tenham decorrido pelo menos três anos desde a ocorrência do último caso registado da doença.

Nesta altura, os Rotários que mais contribuíram para a Campanha de Erradicação Global da Polio são dos seguintes países: os dos EUA (cerca de 115 milhões de dólares), do Japão (2,6 milhões), da Alemanha (2 milhões), do Canadá e da Índia (1,5 milhões em cada um dos casos), do Reino Unido (1,1 milhões), de Taiwan (900.000) e a Coreia do Sul (462.000).

Seria excelente que nós próprios elevássemos o nível das nossas ajudas para esta causa tão decisiva.



CALAMIDADES

A PESTE DE ATENAS

Nos tempos da assim designada Antiguidade Grega, nos quais o sistema político assentava nas cidades-estado, Atenas atingiu o seu apogeu quando esteve governada pelo extraordinário soldado-estadista Péricles (Séc. V aC).

Vivia-se, porém, em 430 aC, por assim dizer o auge, e Atenas iniciou uma guerra de grandes proporções que iria durar cerca de um quarto de século e terminaria com a queda do Império Ateniense: foi a Guerra do Peloponeso que travou com Esparta e seus aliados. Fugindo aos inimigos espartanos, as populações da Ática convergiram para Atenas, cidade que se viu



sobrelotada e a tal ponto que até foram construídas muitas barracas ao ar livre, pois já não havia na cidade casas disponíveis para mais e mais gente acolherem. E tudo isso agravou sobremaneira as já de si precárias condições sanitárias atenienses dessa época.

Justamente quando as forças peloponesas chegaram à Ática, no referido conflito, uma peste, ao que se crê desenvolvida na Etiópia e que prosseguira através do Egito, Líbia e Pérsia, chegou à Grécia e com espantosa rapidez alastrou. Os seus primeiros casos detectados na Península Helénica foram no Pireu. O relato minucioso feito acerca das manifestações e progresso do mal

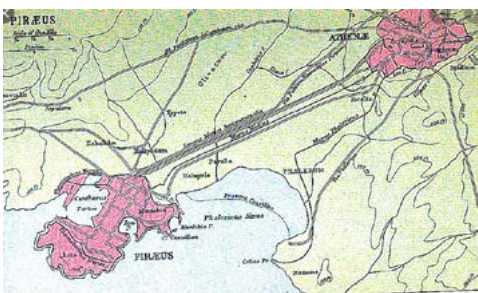
por Tucídides ainda hoje é considerado modelar. Tucídides chegou a ser atingido por esta peste mas, felizmente para ele, curou-se.

Um dos principais efeitos da peste em causa foi o de provocar uma enorme sede, o que levou a que muitos doentes se atirassem para dentro de tanques de água na mira de mitigarem a sede de que sofriam.

Esta epidemia grassou em Atenas desde o verão de 430 aC até à primavera de 428 aC.

Foi a conjugação dos efeitos da Guerra do Peloponeso e da peste em Atenas que determinou o fim da “Idade de Ouro” da Grécia, ou seja a época de Péricles com todas as suas bem notáveis realizações imateriais e materiais como a adopção dum governo democrático, as grandes obras arquitectónicas da Acrópole, as esculturas de Fídias, as obras dramáticas de Sófocles e de Eurípides e a filosofia de Sócrates.

A despeito de tantos aspectos gloriosos da governação de Péricles, este acabaria por ser demitido e veio a ser julgado por má administração de fundos. Se calhar até terá ele próprio morrido de tal doença no outono de 429 aC...



APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO ROTARY

Aqui tem o leitor mais dados da história referentes ao nosso Movimento:

1 – Óscar Bjorge estava ainda hospitalizado, a recuperar duma apendicectomia a que se submetera, quando da sua cama rabiscou uma roda com 6 raios e 24 dentes para ser o correcto emblema rotário e acrescentou-lhe a chaveta.

2 – Houve, por essa altura, quem opinasse que a ideia dos 6 raios procurava representar as seis áreas do Objectivo do Rotary, o que não é líquido.



3 – O desenho do referido emblema foi, finalmente, aprovado em 1929 no decurso dos trabalhos da Convenção do R.I. que nesse ano se realizou em Dallas, Texas (EUA), e ainda é o nosso emblema nos dias de hoje.

4 – A bandeira oficial do Rotary resultou da decisão tomada em Setembro de 1914 pelo então Presidente da Associação Nacional de Rotary Clubes, Frank Mulholand, membro do Rotary Club de Toledo, Ohio (EUA), seguindo as instruções que tinham vindo nessa altura da Convenção realizada em Houston, Texas (EUA).

5 – Mulholand criou, para o efeito da sua concepção, uma comissão que foi presidida por Russell F. Greiner, do Rotary Club de Kansas City, Missouri (EUA), que fora o terceiro Presidente daquela Associação.

6 – Segundo o esboço apresentado depois por esta comissão, a bandeira teria campo branco, côr representativa do internacionalismo. No meio, o

emblema oficial do Rotary impresso a ouro e azul e ostentando os dizeres “Rotary International”.

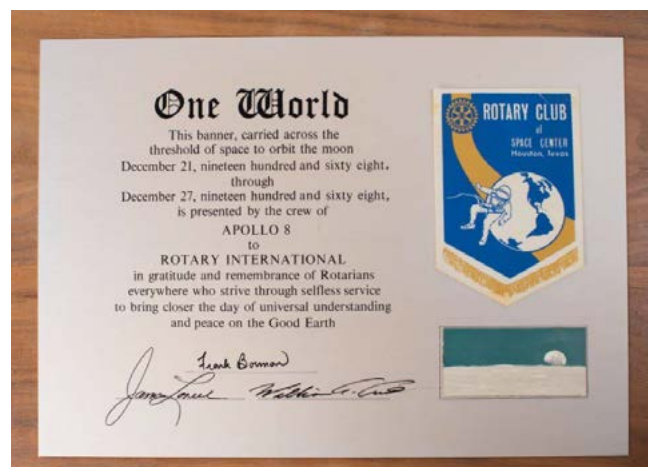
7 – A honra de, pela primeira vez na história, revelar a bandeira do Rotary coube, justamente, a Russell Greiner e aconteceu em 4 de Janeiro de 1915, às 11 horas, quando ele a desfraldou perante uma grande multidão de Rotários na frontaria do Hotel “Baltimore”, em Kansas City.

8 – Em 1929, o Rotário Almirante Richard Byrd levou a bandeira do Rotary e colocou-a no polo sul, e quatro anos depois fez o mesmo no polo norte.

9 – Em 1932, o Prof. Auguste Piccard levou consigo uma bandeira do Rotary que lhe tinha sido dada pelo Rotary Club de Zurique, numa ascensão que fez em balão a 18.526 metros de altura.

10 – Em 1933, o Rotary Club de Houghton, Michigan (EUA) levou uma bandeira rotária para o interior da crosta terrestre, a cerca de 2.085 ms. de profundidade, para uma reunião rotária que então fez na mina de cobre “Quincy”.

11 – O Rotário e astronauta Frank Frederick Borman II, membro do Rotary Club do Centro Espacial, em Houston, Texas (EUA), levou consigo para o espaço uma das nossas bandeiras que fez, com ele, a primeira órbita em volta da Lua no âmbito da “Apollo 8”, expedição realizada em 1968



O PROJECTO SHARING BOX

Os desafiantes tempos de pandemia que atravessamos, com todo o seu arrepiante cortejo de necessidades e de dificuldades que por todo o lado se nos deparam, acicatam a imaginação no sentido de imaginar respostas com eficácia garantida ou, pelo menos, susceptíveis de minorar os danosos efeitos da calamidade.

A nossa Comp^a. Inês Ferreira (que até se viu alvo da indesejável e bem perigosa visita da Covid-19) lançou a ideia deste Projecto, uma ideia que o Clube logo aplaudiu: o que ela mesma denominou “Sharing Box”. Do que se trata?

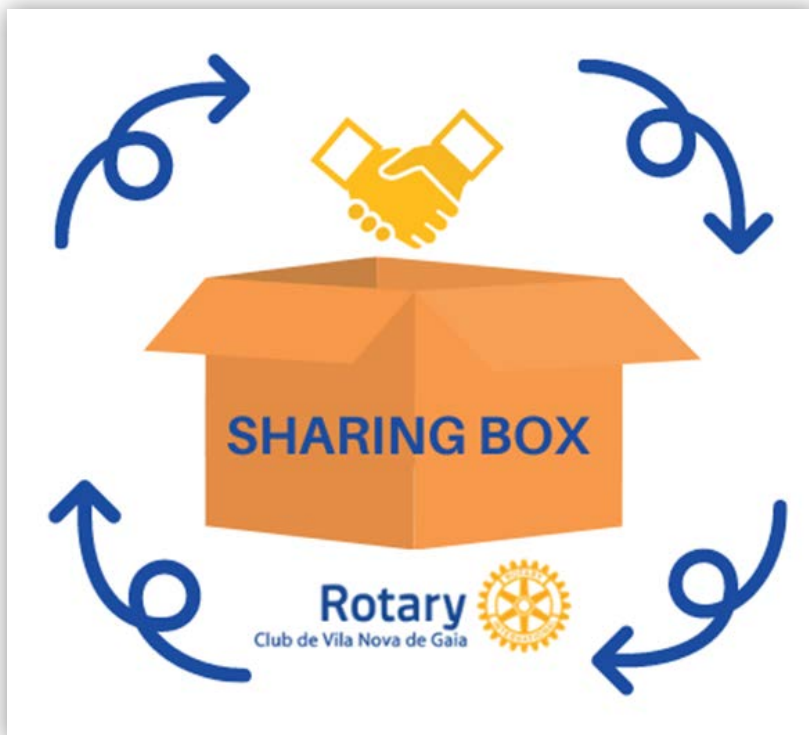
Muito simples (o que lhe confere exequibilidade de pouca dificuldade): o nosso Clube concentrará em si pedidos do mais diverso teor, venham donde vierem, denunciando toda e qualquer necessidade: de bens de primeira necessidade, sejam alimentares ou outros, de mobiliário, de medicamentos, de peças de vestuário, mesmo de dinheiro.

Recebidos os pedidos de ajuda, o Clube procurará fazer uma comprovação da genuinidade e da verdade desses pedidos recorrendo a consulta dos serviços da Santa Casa da Misericórdia de Gaia ou a outras organizações de finalidades socio-caritativas que operem no terreno local.

Assegurada a efectiva necessidade, recorrerá imediatamente aos seus membros e a contactos amigos para obter e fornecer os materiais/bens que são precisos, pois se parte do princípio de que, pelo menos na grande maioria das situações, eles existem por excesso em algum lado. O Clube levá-los-á, depois, a seu devido destino.

Este Projecto, além de contribuir para ir ao encontro de múltiplas necessidades, tem em si a virtualidade de combater o desperdício e de fomentar a reutilização de bens que, em situações as mais diversas, até estão postos de parte e podem mesmo estar a constituir estorvo em nossas casas, com vantagens evidentes no seu geral.

Logo se procedeu, pois, à sua divulgação mediante, também, o fornecimento de contactos que lhe permitam o funcionamento.



EXPRESSÕES CORRENTES

É, por assim dizer, a cada passo que, em conversa por isto ou por aquilo, usamos expressões cujas origem e razão de ser porventura muitos de nós desconhecemos. Para os que gostem de saber tais “porquês” deixamos aqui algumas delas.

JURAR A PÉS JUNTOS



Esta expressão vem do tempo da chamada “Santa Inquisição” e resulta da tortura que esta usava para sacar “confissões”. O acusado de heresia tinha mãos e pés atados (juntos) e era assim sujeito à tortura até ... confessar o seu crime.

TIRAR O CAVALO DA CHUVA



cavalo da chuva”.

No Séc. XIX, nas visitas de pouca duração, deixava-se o cavalo ao relento em frente da casa do visitado. Se a visita fosse para demorar, o cavalo era colocado nos fundos da casa em sítio resguardado da chuva e do sol. Contudo, o visitante só poderia pôr o cavalo protegido da chuva se o visitado notasse que a visita era agradável e lhe dissesse: “podes tirar o

DAR COM OS BURRINHOS NA ÁGUA



É expressão que vem dos tempos do Brasil enquanto colónia. Nessa altura, os “tropeiros” ou recoveiros que escoavam a produção de ouro, cacau ou café tinham de ir desde o sul ao sudeste utilizando burros ou mulas. Muitas vezes acontecia que os animais, por causa da inexistência de estradas capazes, passavam por caminhos complicados e até por áreas alagadas, e, nestas, por vezes até eles morriam afogados. Por isso é que a expressão surgiu e para designar alguém que faz um grande esforço para conseguir algum feito e não logra alcançar êxito.

GUARDAR A SETE CHAVES



No Séc. XIII os nossos Reis adoptavam um sistema de guarda de jóias e documentos importantes da Corte num baú com quatro fechaduras e cada chave destas era confiada a um alto funcionário do Reino. Mais tarde, esta prática passou a ser também adoptada em Irmandades, aqui sendo a arca fechada com sete fechaduras e sendo cada uma confiada a um dos Irmãos. Em qualquer dos casos, para abrir era sempre necessário reunir todos os detentores das chaves, o que, em todas as circunstâncias, mostrava que era sempre algo de muito bem guardado.

OK



É uma expressão de origem britânica, mundialmente adoptada e conhecida para significar que está tudo bem. Este “OK” vem da Guerra da Secessão, travada nos, hoje, Estados Unidos. Nessa guerra, quando as tropas regressavam às bases sem baixas escreviam num cartaz “0 Killed” (traduzido: zero mortos).

ONDE JUDAS PERDEU AS BOTAS

Diz a tradição que, depois de atraiçoar Jesus, Judas se enforcou numa figueira e de pés nus, pois teria metido dentro das botas o dinheiro que recebera em pagamento da traição. Quando os soldados o viram enforcado e descalço, foram à procura das botas dele e, portanto dos 30 dinheiros. Não se sabe se as encontraram ou não. Mas com isso nasceu a expressão para se referir a um lugar distante, ignorado e inacessível.



PORQUÊ SOU ROTÁRIO

Sou Rotário porque gosto de ajudar os outros e de aplicar o tempo de que disponho em utilizações de boa qualidade.

Sou Rotário porque o Rotary representa um estilo de vida que eu adoptei sem hesitar, seja no seu aspecto espiritual, seja de voluntariado.

Sou Rotário porque isso significa para mim uma atitude mental que me motiva para servir.

Sou Rotário porque o Rotary me ensina os mesmos princípios éticos que recebi de meus pais: mostra bondade no relacionamento com toda a gente e em todos os momentos.

Desejo transformar-me no melhor Rotário que seja possível, não apenas no segundo melhor.

Sou Rotário porque a filosofia de vida do Rotary conduz à descoberta de nós mesmos e à descoberta, nos outros, de características e de virtudes que até se aderir ao Rotary se encontravam escondidas.

Sou Rotário porque acredito no poder da amizade, esta que nos dá força interior e nos torna mais respeitadores e tolerantes para com os nossos amigos.

De que é que precisamos nesta vida? Precisamos de suficiente fé para acreditarmos em alguma coisa. Precisamos de trabalhar. Precisamos de dar e de rece-



ber amor. Precisamos de amigos para os apreciarmos e para servir.

Se estes ideais forem atingidos, creio que todos iremos chegar à felicidade.

Miguel A. F. Artola

Foi Director do R.I. em 1982-84. Foi membro do Rotary Club de La Plata (Argentina), com a classificação "Madeira-Distribuição".

BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGÊS

AUTOMOBILISMO



O piloto Filipe Albuquerque, nascido em Coimbra em 1985, da equipa “United Auto Sports”, sagrou-se campeão da Europa em LMP2, resistência, categoria DTM, competição que se realizou em Outubro passado em Le Mans, séries, na França.

CICLISMO



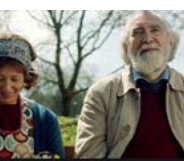
Natural de Viana do Castelo, luri Gabriel Dantas Leitão é Campeão Europeu de “scracht” em elites, título obtido nos campeonatos de ciclismo em pista coberta que se realizaram na Bulgária, em Plovdiv.

*



Daniela Campos, que é natural de Loulé, é campeã da Europa Júnior de eliminação em pista, prova que decorreu em Fiorentuola d’Arda (Itália). Está integrada na equipa BTT Loulé/Ellevis.

TEATRO



Os actores Adelaide Teixeira e António Durães obtiveram o Prémio “Interpretação” no Festival de Cinema de Liverpool (UK) em resultado do seu desempenho no filme “Surdina” do cineasta Rodrigo Areias, com argumento de Valter Hugo Mãe.

“FRUTA FEIA”



Lançado pela Cooperativa “Fruta Feia”, o Projecto “Flaw4life”, que faz o aproveitamento da “fruta feia”, alcançou o Prémio “Life” da União Europeia, um prémio da causa do “Ambiente da UE to “Citizen’s Prize” que busca reduzir o desperdício alimentar em mais de 2.300 toneladas.

ENSINO



O professor Jorge Teixeira, de Chaves, foi distinguido com o “Global Teacher Award” de excelência de ensino.

CIÊNCIA



Luís Rita, natural de Lisboa e com apenas 25 anos de idade, doutorado em Medicina Computacional no “Imperial College” (UK), foi premiado por ter criado uma App que controla a alimentação de doentes oncológicos. É “Top-talent – U25” a nível mundial.

*



A Prof. Elvira Maria Correia Fortunato, nascida em Almada em 1964, ganhou o “Prémio Impacto Horizonte - 2020” graças à sua invenção do primeiro écran transparente, feito a partir de materiais eco-sustentáveis. Doutorada pela Universidade Nova de Lisboa, onde lecciona, é considerada mundialmente como a “mãe do transistor de papel”!

ARQUITECTURA



O Arqº. Álvaro Siza Vieira, que nasceu em Matosinhos em 1933, foi galardoado com o Prémio Nacional de Arquitectura – 2019, de Espanha.

CONDECORAÇÃO



Natural de S. Vicente (Madeira) e com 45 anos, Maciel Vinagre foi condecorado pela Rainha Isabel II (UK) com a “Medalha do Império Britânico” pela excelência do seu trabalho como responsável pela limpeza exemplar de dois grandes

hospitais ingleses, durante a crise da pandemia da “coronavírus”.

GASTRONOMIA



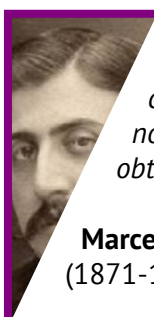
A cidade de Oeiras foi eleita “Capital Europeia da Gastronomia” em 2020-2021.

FRASES QUE MARCARAM



“A verdadeira amizade é aquela que nos permite falar, ao amigo, de todos os seus defeitos e de todas as nossas qualidades.”

Millôr Fernandes
(1923-2012)



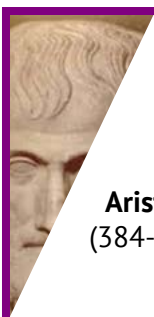
“A verdadeira viagem de descoberta não consiste em procurar novas paisagens, mas em obter novos olhos.”

Marcel Proust
(1871-1922)



“Ser mãe não é uma profissão; não é nem mesmo um dever: é apenas um direito entre tantos outros.”

Oriana Fallaci
(1929-2006).



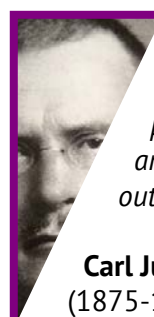
“Só há um princípio motor: a faculdade de desejar.”

Aristóteles
(384-322 aC)



“A fama é um afrodisíaco potente.”

Graham Greene
(1904-1991)



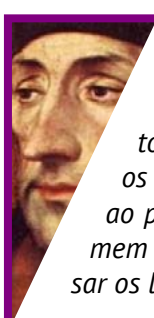
“Onde o amor impera, não há desejo de poder; e onde o poder predomina, há falta de amor. Um é a sombra do outro.”

Carl Jung
(1875-1961)



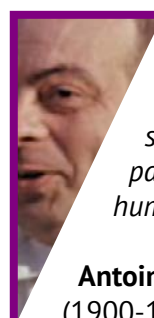
“Não há nada como voltar a um lugar que se mantém igual para descobrirmos o quanto nós mudámos.”

Nelson Mandela
(1918-2013)



“Nenhum animal é mais calamitoso do que o homem, pela simples razão de que todos se contentam com os limites da sua natureza, ao passo que apenas o homem se obstina em ultrapassar os limites da sua.”

Erasmus de Roterdão
(1469-1536)



“Se a vida não tem preço, nós comportamo-nos sempre como se alguma coisa ultrapassasse, em valor, a vida humana... Mas o quê?”

Antoine de Saint-Exupéry
(1900-1944)



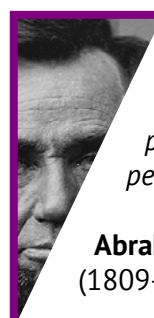
“As leis não se afirmam por serem justas, mas por serem leis.”

Montesquieu
(1689-1755)



“A vida contrai-se e expande-se proporcionalmente à coragem do indivíduo.”

Anaïs Nin
(1903-1977)



“Como uma nação de homens livres, devemos viver o tempo todo ou morreremos pelo suicídio.”

Abraham Lincoln
(1809-1865)

ROTÁRIOS ASSIM DISSERAM

“Responderei sem a menor hesitação que jamais fui “pedreiro-livre” e nunca, directa ou indirectamente, me relatei alguma vez com os “pedreiros-livres”.

Em carta que *Paul Harris* escreveu ao
Governador de Distrito Romeno
Agripa Popescu, em 1937,
referindo-se a Relacionamento
com a Maçonaria.

“Posso afirmar que o Rotary jamais, e fosse de que maneira fosse, fez algum acordo ou, sequer, simplesmente se relacionou com eles”.

| *Idem.* |

“Apresentando-se como modelo de vida e em total independência relativamente a qualquer credo e a toda a autoridade moral, o Rotary exorta todos a que observem uma visão global da sua auto-suficiência na interpretação da lei moral”.

| *Excerto do panfleto “Sociedades Proibidas e Suspeitas” que circulou em 1920.* |

“Muitos dos nossos mais influentes sacerdotes católicos são Rotários entusiastas e eu acredito que que todos os Bispos Católicos admiram o espírito e o trabalho do Rotary”.

| *Pe. John Cavanaugh, CSC, lente na Universidade de Notre Dame, Indiana (EUA), em 1927.* |

“Nós, na Europa ... queremos contribuir para elevar o Rotary ... Queremos fazê-lo não em favor de pseudo-americanos mas porque os nossos amigos

norte-americanos são melhor americanos do que nós alguma vez esperávamos que fossem ... Queremos contribuir do jeito europeu, algo que vem do âmago dos nossos corações, segundo as nossas melhores tradições, a nossa cultura, as nossas características nacionais”.

| *Sydney W. Pascall, do Rotary Club de Londres (Inglaterra), Presidente do R.I. em 1931-32.* |

“Apesar de, em teoria, o Rotary acreditar nos princípios que professa, especialmente o da sua universalidade, se as pessoas de raça negra forem proscritas ... aquilo que importará fazer será pôr de lado tal assunto”.

Carta escrita em 1920 pelo Presidente do R.I. em 1936-37, *Will Manier Jr.*, do Rotary Club de Nashville, Tennessee (EUA), respondendo a carta enviada por James Carmichael, do Rotary Club de Cape Town (África do Sul).

“Tenho sido acusado de dizer coisas feias acerca do Rotary, mas eu afirmo que o crescimento do Rotary na Grã-Bretanha ... é mais importante para a tranquilidade no mundo que o conjunto de todas as campanhas reformistas”.

| *Sinclair Lewis, em 1922 no seu livro “Babbit”.* |

“A Checoslováquia, que se mantém na dianteira da Europa devastada pela guerra, olha para o futuro”.

| *Jan Masarik, do Rotary Club de Praga (República Checa), que exerceu as funções de Ministro dos Negócios Estrangeiros e seria o primeiro Presidente da Checoslováquia, em texto que publicou em *The Rotarian* em 1947.* |

CONHEÇA OS SEUS MAIORES

D. MARIA AMÉLIA DE ORLEÃES



Era filha de Luís Filipe, conde de Paris, e da Princesa Isabel de Orleães. Nasceu em Twickenham (Inglaterra) em 1865 e faleceu em Versalhes (França) em 1951, sendo o seu corpo trasladado para Portugal e colocado no Panteão de S. Vicente. Em 1886 casou com o Rei D. Carlos, em Lisboa. Pessoa de índole caridosa e compassiva, criou a Assistência Nacional aos Tuberculosos, e diversas obras de beneficência e de higiene, dispensários e sanatórios. Desenhava, também, primorosamente.

FRANCISCO JOAQUIM FERREIRA DO AMARAL



Um reconhecido estadista que, sendo um distinto Oficial da Marinha, exerceu as funções de Governador-Geral de Angola e da Índia. Foi ainda Ministro da Marinha em 1892 e o primeiro Presidente do Conselho de Ministros nomeado por D. Manuel II em 1908, ou seja pouco logo após o "Regicídio". Nasceu em 1844 e faleceu em 1924.

CARLOS LUÍS FERREIRA DA CRUZ AMARANTE



Notável arquitecto e engenheiro que, entre outras acções, dirigiu os trabalhos de reconstrução do Santuário do Bom Jesus do Monte, de Braga, e os referentes às fortificações de Valença e outras fortificações. É da autoria dele um audacioso projecto para a construção de uma ponte sobre o Rio Douro, no Porto, com um arco em pedra que se apoiaria nos rochedos das Fontainhas e da Serra do Pilar. Nasceu em 1748 e finou-se em 1815.

"AMATO LUSITANO"



Trata-se do cognome de João Rodrigues de Castelo Branco, natural desta cidade, onde nasceu em 1511, vindo a falecer em 1568. Foi um insigne médico e deixou valiosos trabalhos científicos da área da medicina.

ANTÓNIO CAETANO DO AMARAL



Viveu de 1747 a 1819 e foi um importante académico e escritor. São de sua autoria "Memórias" abordando temas de história, costumes e forma de governo dos primitivos povos da Lusitânia, além doutras obras.

CARDEAL D. AMÉRICO



Foi Bispo do Porto e um grande professor de Teologia. Nasceu em 1830 e faleceu em 1899. Dotado de grande bondade, exerceu a presidência da Comissão de Socorro às Famílias das Vítimas do Incêndio do Teatro Baquet e foi um activo elemento no movimento de protesto contra o ultimato inglês de 1890.

HERCULANO AMORIM FERREIRA



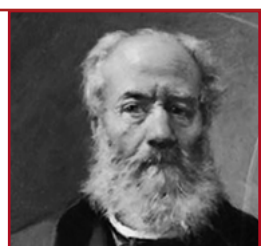
Nasceu na Ilha de São Miguel (Açores) em 1895. Foi um notável professor e cientista, lente na Universidade de Lisboa. Foi autor de obras muito importantes das quais se salientam "Trabalhos Práticos de Física", "A Birrefrangência Circular do Quartzo" e a "Teoria de Fresnel".

ARISTIDES DE AMORIM GIRÃO



Famoso geógrafo e docente que viveu de 1895 a 1960. Foi autor de apreciadas obras didácticas como "Geografia Moderna", "Bacia do Vouga" e "Geografia Humana".

PEDRO DE AMORIM VIANA



Um notável matemático e professor da Academia Politécnica do Porto que viveu de 1823 a 1901. Quando era ainda estudante deram-lhe o cognome de "Newton". Foi autor de excelentes obras com estudos em diversos domínios do saber: "Defesa do Racionalismo ou Análise da Fé", "Compêndio de Pilotagem", "Evolução ou Série dos Co-Senos e dos Senos dos Arcos Múltiplos", entre outras.

CULINÁRIA INTERNACIONAL

PORTUGAL

O "Chef" Saborini teve de ficar por cá, pois assim o impôs a "covid-19".

SOPA SECA À MODA DE VALE DE CAMBRA

Ingredientes: água de cozido
pão de trigo, duro
açúcar
hortelã
canela



Preparação: aproveite a água onde se fez um "cozido à portuguesa" (com meia galinha, carne de vaca, salpicão, presunto e couves). Corte o pão às fatias e deite-as num alguidar, às camadas. Por cima de cada camada, deite um pouco de açúcar e um pouco de canela. Ponha ao lume a água do cozido juntando-lhe um pouco de açúcar e a hortelã. Deixe ferver. Depois, deite esta água por cima do pão, calcando até aparecer um pouco de água à superfície. Polvilhe com mais um pouco de açúcar e de canela. Leve ao forno até tostar.

BACALHAU RECHEADO COM PURÉ

Ingredientes (6 pessoas):
1 bacalhau médio com lombo
puré de batata q. b.
azeitonas
alho, pimenta, azeite e sal a gosto



Preparação: demolhado o bacalhau inteiro, deixe-o de um dia para o outro coberto de azeite e alho. Recheie o bacalhau com o puré de batata, dobrando-o no sentido

do comprimento e dando-lhe a configuração de um frasco. Leve ao forno a assar, com bastante azeite para não secar. Sirva com o restante puré e com azeitonas a enfeitar.

MARRÁ DE MESÃO FRIO

Ingredientes: febras de porco
sal, alho e pimenta a gosto

Preparação: assar as febras na brasa depois de temperadas apenas com sal, alho e pimenta. Sirva acompanhadas de grelos e de batatas cozidas com casca.



OVOS MOLES

Ingredientes: 13 gemas de ovos
250 grs. de açúcar
1 pitada de sal

Preparação: pôr o açúcar ao lume at+e ficar em ponto-de-pérola. Retire do lume e deixe arrefecer. Bata as gemas com um garfo e junte-as, em fio, ao açúcar. Leve de novo ao lume, até ferver. Retire e bata muito bem até ficar uma massa homogénea.



Renovados votos de bom Ano Novo!!!



Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
808 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt



www.facebook.com/lancasterschool





Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})